



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A BRINQUEDOTECA E A AUSÊNCIA DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA - DIFICULDADES ADMINISTRATIVAS-FINANCEIRAS
Autores	LARISSA FONTOURA ISAIAS ELENIR FONTOURA ISAIAS ISABELLE SCHMITH KETLIN RODRIGUES BARBOSA
Orientador	PATRÍCIA SOUZA MARCHAND

RESUMO: O presente trabalho de pesquisa foi realizado para a disciplina de Seminário III Gestão da Educação: Espaços Escolares e Não-Escolares, disciplina obrigatória do 3º Semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O objetivo inicial era conhecer sobre a elaboração e importância do Projeto Político Pedagógico da Brinquedoteca da UFRGS, porém ao explorarmos um pouco mais a Instituição, vimos quais são as dificuldades que surgem pela ausência de um Projeto Político Pedagógico, o que se tornou foco do nosso trabalho de pesquisa. A metodologia utilizada para realizar a presente pesquisa foi embasada no estudo de caso, pelo fato de buscarmos compreender o funcionamento de um espaço em específico, a Brinquedoteca. Utilizamos como técnica principal para coleta de dados a entrevista. A Brinquedoteca da UFRGS localizada no município de Porto Alegre, foi criada em 1991 após reivindicações dos servidores do Campus do Vale e suas mediações no sentido de criar um espaço para atender os filhos de servidores em idade pré-escolar. No início, começou atendendo 40 crianças entre 3 e 7 anos pela manhã e pela tarde, sob cuidados de bolsistas e com o passar dos anos, o trabalho foi se tornando mais pedagógico. Em razão de algumas adversidades enfrentadas pela Brinquedoteca relacionadas aos trabalhadores terceirizados, ela foi diminuindo suas capacidades para seu pleno exercício. E atualmente o número de funcionários são de sete pessoas, uma cozinheira, uma auxiliar de cozinha, uma nutricionista, duas recreacionistas, uma na administração e uma porteira. As duas recreacionistas são concursadas pela UFRGS e por ambas terem sua formação em Pedagogia, atuam na Brinquedoteca como tal através das atividades propostas, os planejamentos, estratégias e projetos, porém elas mesmas se auto nomeiam “recreacionistas”. Durante todos esses anos de existência desta Instituição, ocorreram alguns debates para a regulamentação da mesma, pois ela não é de fato um órgão oficial da Universidade. E por a administração da UFRGS ser centralizada, todos os recursos vão diretamente para a Reitoria e os valores das Unidades Acadêmicas são repassados para elas, sendo assim a universidade disponibiliza alguns recursos para a Brinquedoteca, que também se mantém com a colaboração dos pais. Cabe destacar que a Brinquedoteca está vinculada ao Colégio de Aplicação e portanto sua proposta pedagógica deveria aparecer dentro da proposta do Colégio de Aplicação, o que não ocorre. Em certos momentos houve discussões sobre a regulamentação da Brinquedoteca e podemos verificar através das entrevistas que o grande fator para isso não ocorrer, se dá porque todas as pessoas teriam acesso a ela, ou seja, o público em geral e não somente filhos de servidores como é atualmente. Em 2016, a UFRGS foi notificada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT-RS) por denúncias de contratação irregular de terceirizados na Creche e na Brinquedoteca, pois na Brinquedoteca sabemos que as recreacionistas eram de empresas terceirizadas, o MPT entende que “a educação infantil era atividade fim da universidade e, portanto, não poderia ser terceirizada, mas sim exercida por profissionais concursados” (GOMES, 2017). Como o contrato dos terceirizados terminaria em Abril de 2017, seria até quando tanto a Brinquedoteca quanto a Creche, iriam funcionar, pois não haveria pessoas suficientes para atender todas as crianças. Houve também manifestações dos pais através de abaixo-assinados e colaboração do Andes e Assufrgs para que se desse alguma solução concreta para a resolução desta questão. Em Abril de 2017, após a demissão das terceirizadas, a Brinquedoteca permaneceu, porém com horário de serviço reduzido, anteriormente era das 7h até às 19h e hoje é das 8h às 16h. Se a regulamentação da Brinquedoteca ocorresse, ela poderia se tornar um grande laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão que são valores que nossa Universidade carrega para diversos cursos como Medicina, Odontologia, Serviço Social, entre outros. Apesar das problemáticas e mudanças que ocorreram ao longo da história deste espaço, vimos o quanto esse espaço não formal contribuiu para a formação humana e social das crianças presentes, considerando também que o brincar é um ato essencial para formação do indivíduo e como a Brinquedoteca tem possibilidades de oferecer um ambiente rico para as crianças.

Palavras Chaves: Infância - Não-regulamentação - Resiliência